

Escritórios caçam advogados especialistas no setor público

Jacilio Saralva
Para o Valor, de São Paulo

Escritórios de advocacia de todos os portes se movimentam para admitir profissionais com experiência na administração pública. O motivo são os grandes projetos que envolvem empresas do governo e da iniciativa privada, principalmente na área de infraestrutura e exploração da camada do pré-sal.

A intenção é aproveitar o conhecimento acumulado nas repartições e no trabalho com normas regulatórias para dinamizar compras, fusões e fechamento de contratos. "Neste ano, espera-se um aumento na demanda por esses profissionais de pelo menos 30% em relação a 2010", diz Giuliana Menezes, líder da área legal da consultoria de recrutamento **Michael Page**.

Depois de 25 anos na Receita Federal, o advogado Marcos Vinícius Neder foi convidado para ser sócio da área tributária do escritório Trench, Rossi e Watanabe, com mais de 160 advogados. A negociação durou cerca de um mês e Neder foi admitido em janeiro. Ex-subsecretário do órgão, segundo posto na hierarquia do Fisco, ele foi responsável pela estruturação de diversas regras de imposto e tributação. "Tinha a intenção de não deixar o setor público até a aposentadoria, mas a proposta que recebi foi muito instigante".

Além de Neder, a banca tem em seus quadros um desembargador aposentado do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, um ex-funcionário da Advocacia-Geral da União e um ex-consultor jurídico do Ministério da Ciência e Tecnologia. **Página D12**